



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 2189/2023

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação, elaboração, implementação, soerguimento de resultados, melhoria contínua e sistematização do Programa Municipal #VamosTodosAprender – objetivando o desenvolvimento, quiçá reforço, de políticas públicas voltadas a Educação em Direitos Humanos nas Escolas.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na a realização de estudos e análises acerca da criação, elaboração, implementação, soerguimento de resultados, melhoria contínua e sistematização do Programa Municipal #VamosTodosAprender – objetivando o desenvolvimento, quiçá reforço, de políticas públicas voltadas a Educação em Direitos Humanos nas Escolas.

À guisa de justificativas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos arrazoar em seu artigo de introito, “in verbis”: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”. Através do Programa Municipal #VamosTodosAprender – objetivando o desenvolvimento, quiçá reforço, de políticas públicas voltadas a Educação em Direitos Humanos nas Escolas, poder-se-ia, numa junção de esforços da comunidade escolar araraquarense, sociedade, mães, pais e responsáveis, entidades, instituições e órgãos que operem com a educação e que cuidem dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, Poder Público, etc., contribuir no fortalecimento das políticas públicas educacionais por meio dos Direitos Humanos, da Inclusão, da Cultura da Paz, da Cooperação, da Solidariedade, da Humanização das Relações Humanos, do Respeito, e demais valores que, edificando o ser humano, ajudá-lo-á no processo de gestação do ser humano integral: **“àquele que ama seu próximo tanto quanto se ama, e assim o respeita”**.

Direito humano fundamental (<https://news.un.org/pt/story/2022/09/1800551>)

O chefe da ONU lembrou que a educação é “um direito humano fundamental e um motor essencial para alcançar a paz e o desenvolvimento sustentável”.

Para Guterres, os ataques privam milhões de alunos do acesso à educação e aumentam o risco de violência sexual e recrutamento de crianças por grupos armados.

Assim, o secretário-geral faz um apelo para que a violência cesse imediatamente, permitindo que as salas de aula sejam um lugar de paz e aprendizado.

PROTÓCOLO 3664/2023 - 14/04/2023 14:55



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ele renovou seu pedido para que os Estados-membros implementem a Declaração de Escolas Seguras e reforça que as obrigações do Direito Internacional e do Direito Internacional Humanitário devem ser respeitadas.

Para Guterres, a violência deve ser monitorada e todos os ataques devem ser investigados para os autores sejam responsabilizados.

Às vésperas da Cúpula da Educação Transformadora, entre 16 e 19 de setembro, o chefe da ONU pediu ação para garantir uma educação segura para todos.

Paradigma: Educação em valores: em busca de projetos brasileiros em escolas públicas Maria Suzana De Stefano Menin, Maria Teresa C. Trevisol, Raul Aragão Martins. <http://www.each.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0293-1.pdf>

Sintetizando o que há de comum entre nossos autores brasileiros podemos apontar alguns pontos fundamentais, tais como:

- a crença de que a escola deve imbuir-se do compromisso em educar moralmente seus alunos, não delegando essa tarefa apenas à família;
- esta educação deve ter como finalidade o fortalecimento de valores considerados universalizáveis, como os de justiça, igualdade, liberdade, respeito, tolerância à diversidade, solidariedade, cooperação e outros que compõem a atual declaração dos Direitos Humanos e que se coadunam com uma convivência pacífica e democrática entre as pessoas;
- esta educação não deve se limitar a uma disciplina específica, mas ser, de preferência, transversal aos programas curriculares, alcançando o maior número possível de espaços e de participantes escolares e mesmo da comunidade e tendo continuidade na escola pelas várias séries e anos;
- nesta educação devem ser explicitados, discutidos e reconstruídos e não simplesmente transmitidos, valores, regras e princípios que norteiam o como viver numa sociedade justa e harmoniosa, mesmo que a sociedade atual não se mostre, muitas vezes, assim;
- todos concordam que essa educação se dê por meios baseados no diálogo, na participação, no respeito, enfim, procedimentos e estratégias que se coadunem com a construção de indivíduos autônomos;
- e, finalmente, essa educação deve resultar numa adoção consciente e autônoma de valores morais de modo que os mesmos passem a fazer parte da personalidade – moral – dos alunos.

Paradigma 02: Experiências bem sucedidas de Educação Moral no Programa Ética e Cidadania. Valéria Amorim Arantes. <http://www.each.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0293-1.pdf>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O grande desafio na elaboração de um programa de educação moral em conformidade com a legislação brasileira é de que deve-se atender os interesses nacionais gerais, ao mesmo tempo que incorporar a diversidade e a complexidade na sua concepção, a fim de ser adaptável a diferentes culturas locais do Brasil e realidade de cada escola. Para tanto, alguns princípios e objetivos básicos foram adotados pelo Programa Ética & Cidadania:

- Visando estabelecer estratégias de educação moral que considere a diversidade natural, social e cultural como “padrão normal” de vida e das relações humanas, e uma matriz para o desenvolvimento moral, o Programa Ética & Cidadania assume a necessidade de se conceber um programa complexo, multidimensional e multidisciplinar [MORIN, 1987; SCHNITMAN & SCHNITMAN, 2000; BRASIL, 2003, 2007; ARAÚJO, PUIG & ARANTES, 2007];
- A aprendizagem sobre ética e cidadania exige, entre outras coisas, que os jovens aprendem a agir de forma não-violenta, com respeito, solidariedade, responsabilidade e justiça. Além disso, pressupõe a aprendizagem de como se envolver em diálogos e interações com seus pares e adultos em diversos contextos, bem como ter um compromisso com a vida diária da comunidade. Para promover esse tipo de educação, alunos e professores devem assumir um papel ativo, no qual eles interpretam e dão sentido às questões morais presentes no cotidiano escolar e construam seus valores em relação aos seus sentimentos e emoções. A construção de valores morais devem resultar de experiências éticas significativas que proporcionem condições para que os alunos desenvolvam sua capacidade dialógica, a tomada de consciência dos seus e dos demais sentimentos e emoções, e sua capacidade de tomar decisões autônomas em situações de conflito (CORTINA, 2000; SCHNITMAN, 2000; BRASIL, 2003, 2007; ARAÚJO, 2004; ARAÚJO, PUIG & ARANTES, 2007).
- Admitindo que a desigualdade, a pobreza, a violência, a corrupção e a exclusão social são alguns dos desafios mais difíceis para a construção da democracia, da justiça e da solidariedade na sociedade brasileira, o MEC através do Programa Ética & Cidadania, assumiu que ética, convivência democrática, direitos humanos e inclusão social devem ser os principais temas a serem trabalhados no cotidiano das escolas. Um programa de educação moral deve introduzir estas questões (e seu avesso como contraponto) no currículo das escolas brasileiras, através de projetos curriculares relacionados com as necessidades específicas e a realidade da comunidade vizinha de cada escola [BARTH, 1990; STAINBACK & STAINBACK, 1990 ; BRASIL, 2003, 2007; ARAÚJO, 2003]. Tais temas foram estabelecidos como base para o desenvolvimento do Programa Ética & Cidadania, e a importância de relacioná-los ao entorno da escola e à sua vizinhança, através do desenvolvimento de Fóruns de Ética e Cidadania, foi destacado.

Para este simpósio apresentaremos 15 projetos de educação moral desenvolvidos em diferentes regiões do Brasil. Tais projetos, considerados os melhores em termos de coerência com os princípios do Programa Ética & Cidadania, foram selecionados dentre os 170 premiados pelo Ministério da Educação em concurso nacional realizado em 2006. A seguir um quadro com os nomes das escolas nas quais os projetos foram desenvolvidos, sua cidade e estado, bem como os temas e destaques que pretendemos dar a cada um deles durante o simpósio:

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de abril de 2023.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 3664/2023 - 14/04/2023 14:55

	Escolas	Cidades/Estados	Temas e destaques
1	Escola Estadual Profa. Esther da Silva Virgolino	Macapá – AP	Tema: <i>Valorização dos idosos.</i> O projeto voltou-se para a inclusão dos idosos, tendo como referência os direitos humanos e o estatuto do idoso. Foram feitas parcerias com ONGs. O projeto destaca-se por sensibilizar discentes e a comunidade para uma temática que lhes era “invisível”, até então.
2	Escola Estadual Profa. Elizabeth Picanço Esteves	Santana – AP	Tema: <i>Vivenciando a ética e a cidadania na escola</i> O projeto destaca-se pela ampla utilização

			dos materiais do Programa Ética & Cidadania no desenvolvimento de ações pedagógicas e do fórum.
3	Centro Educacional Renato Pereira Viana	Lençóis – BA	Tema: <i>Atitude</i> O projeto destaca-se pelas relações estabelecidas com a comunidade. A escola abriu suas portas em três sentidos: orientando suas ações à população local através de oficinas voltadas para geração de renda e atividades culturais (exibição de filmes); buscando parcerias junto à instituições e pessoas da comunidade que se destacavam nas áreas compreendidas pelas ações; articulando-se com outras escolas da região, objetivando a discussão de projetos e práticas pedagógicas.
4	E.M.E.I.F. Profª. Fernanda Maria de Alencar Colares	Fortaleza – CE	Tema: <i>Educar com ética e cidadania para fortalecer as relações de convivência escolar</i> O projeto destaca-se pela organização de grupos em torno de metas e estabelecimento de ações para alcançar as mesmas. Trabalho em grupo baseado na cooperação e diálogo.
5	Escola de Ensino Fundamental Padre José van Esch	Quixeramobim - CE	Tema: <i>Compreender a língua de sinais para vivermos em sociedade</i> O projeto destaca-se pelo caráter inclusivo, buscando a formação de membros da comunidade escolar para o uso da linguagem brasileira de sinais.

6	E.E.F. José Martins de Almeida	Quixeramobim - CE	Tema: <i>Conviver é aprender</i> O projeto destaca-se por buscar a democracia na escola através de várias ações: revisão do regimento escolar, gestão participativa através de reuniões com representantes de discentes para discutir problemas escolares e finalmente por viabilizar a expressão e comunicação entre alunos(as) através de um jornal.
7	Colégio da Polícia Militar de Goiás	Itumbiara – GO	Tema: <i>Construindo valores na escola e na sociedade</i> Atividades integradas ao currículo escolar desenvolvidas em parceria com organizações e universidade.
8	Colégio Estadual Wilson Joffre	Cascavel – PR	Tema: <i>Beco ecológico</i> O projeto destaca-se por levar para a sala de aula a problematização da questão ambiental, tomando como referência o entorno na escola e por valorizar as expressões culturais da

			região na qual se insere.
9	Escola Municipal Jose Maria do Nascimento	Bodó – RN	Tema: <i>Crianças e adolescentes buscando cidadania</i> Destaca-se pela mobilização da comunidade. Participaram das ações diferentes organizações, membros e agentes da comunidade: representantes de igrejas adventistas, evangélicos e católicos; pastoral da criança, conselho tutelar, agentes jovens, grupos da terceira idade, representantes dos poderes, executivo, legislativo e judiciário Os fóruns foram realizados bimestralmente, cada reunião é precedida de divulgação do evento junto à população local.
10	E.E.F.M. Jayme Peixoto de Alencar	Extrema – RO	Tema: <i>Ética e Cidadania</i> O projeto destaca-se pelo protagonismo discente.
11	Escola Estadual Normal José Bonifácio	Erechim - RS	Tema: <i>Literatura infantil para crianças hospitalizadas.</i> O projeto destaca-se por levar a reflexão ética para a formação de novos docentes, articulando-a com o desenvolvimento de conteúdos do curso normal. Os alunos (as) puderam compreender a didática levando em conta a realidade das crianças de locais distintos, refletindo sobre o respeito às diferenças.
12	Escola Estadual de Educação Básica Vendelino Junges	Pinhalzinho - SC	Tema: <i>Ética e Meio ambiente</i> O projeto destaca-se por articular questões ambientais com a pesquisa realizada pelos alunos(as) durante as aulas.

13	Hortência Quintino de Faria Botelho	Mongaguá – SP	Tema: <i>Convivência com respeito aos direitos e deveres</i> O projeto destaca-se pela participação ativa dos alunos alunas no desenvolvimento das atividades: alunos e alunas do Ensino Médio atuando como monitores, no desenvolvimento de ações relacionadas ao projeto, desenvolveram semanalmente o jornal da escola, interação com a comunidade, entrevistando pessoas com necessidades especiais.
14	Escola Estadual Profa. Esmeralda Sanches da Rocha	Votuporanga – SP	Tema: <i>Diversidade étnico-racial</i> O projeto destaca-se pela articulação entre o tema e os conteúdos escolares e pela relação com organizações e membros da comunidade.

15	Escola Estadual	Palmas – TO	Tema: <i>Ética, Cidadania e Inclusão Social</i>
----	-----------------	-------------	---

PBL 2010 Congresso Internacional. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010.

Frederico José Pedreira Neto		O projeto destaca-se pela variedade de ações desenvolvidas, mas particularmente por ser sensível às necessidades da comunidade interna: alfabetizar funcionários, oferecer atividades recreativas aos filhos de alunos(as) do EJA, inclusão digital aos alunos(as) portadores de necessidades especiais.
------------------------------	--	--

Fonte: <http://www.each.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0293-1.pdf>